REVESTIMENTOS BIODIVERSOS COMO ALIADOS DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Os solos são o bem mais essencial na Agricultura. Se não se cuidar do solo, coloca-se em causa a rentabilidade de toda a actividade. Os solos são, também, o maior reservatório de carbono do sistema terrestre (sob a forma de matéria orgânica).

A correcta gestão deste recurso permite sequestrar e manter esse carbono no solo, ajudando o futuro do planeta.

Em Portugal, quer pelas condições específicas do clima mediterrânico quer pelos muitos anos de práticas culturais de mobilização excessiva, a maior parte dos solos são muito pobres em matéria orgânica. É imperioso trabalhar para inverter esta tendência, trabalhar para aumentar a matéria orgânica dos nossos solos, só assim se conseguirão minimizar os efeitos das alterações climáticas.

Além de um importante aliado na redução da emissão dos gases com efeito de estufa, o aumento da matéria orgânica do solo também permite aumentar o rendimento das culturas, pelo aumento da fertilidade através da disponibilização de nutrientes, melhoria da estrutura do solo e aumento da capacidade de retenção de água.

Uma técnica reconhecidamente eficaz que contribui para o aumento dos níveis de matéria orgânica, da capacidade de retenção de água e da fertilidade dos solos é a sementeira de misturas de revestimentos biodiversos nas entrelinhas das culturas perenes – Vinha, Olival e Pomares – e das zonas florestais.

Com esta técnica pretende-se ter o solo completamente revestido durante grande parte do ano e incorporar a matéria orgânica produzida pelo revestimento no solo.

Estes revestimentos biodiversos devem ser semeados o mais cedo possível no Outono, tendo o cuidado de efectuar mobilizações pouco profundas mas com a preocupação de criar uma boa "cama" para as sementes. A sementeira deve ser feita a uma profundidade de 0,5 a 1 cm, sendo aconselhada a passagem de um rolo depois da sementeira (ou utilizar o rolo para enterrar a semente se semeada a lanço).

Na escolha das espécies e variedades destes revestimentos, tem de se ter em conta os ciclos das culturas pincipais para que os revestimentos não se revelem um "competidor" mas sim um "ajudante".

Em termos de maneio, é conveniente que a erva produzida (até ao início da floração) seja cortada e "migada" para incorporação no solo. No ano de instalação, é fundamental que o revestimento seja deixado em repouso desde o início da floração para a produção das sementes que irão garantir a instalação natural nos anos seguintes. Também para o sucesso da ressementeira, é fundamental que antes do final do Verão a erva seca seja removida, cortando e destroçando, para que essa erva não prejudique a germinação da semente que ficou no solo.

Em relação a fertilização, não são necessárias alterações específicas para o revestimento em relação ao que é feito para a cultura principal, sendo somente necessário ser generoso com o fósforo nos revestimentos com leguminosas.

Em resumo, a sementeira de revestimentos biodiversos é um aliado importante do Agricultor e do Planeta, trazendo à cultura e ao solo uma série de vantagens:

- aumento dos teores de matéria orgânica;
- melhoria da estrutura do solo (micro e macro porosidade), aumentando a capacidade de infiltração da água;
- diminuição da evapotranspiração;
- proteção contra a erosão;
- aumento da actividade microbiológica do solo;
- aumento da resistência das culturas a pragas e doenças, fornecendo um ambiente propício para o desenvolvimento de organismos auxiliares;
- ajuda no controlo de infestantes;
- aumento da fertilidade com a incorporação de leguminosas com capacidade de fixação do azoto atmosférico;
- melhoria das condições de circulação de máquinas e alfaias, aumentando a janela de oportunidade de transitibilidade para a realização de operações culturais;

A Genyen – Grow & Protect dentro da gama da sua marca Nature Seeds, desenvolveu, ao longo de vários anos, várias fórmulas adaptadas a diferentes culturas e condições de solo e clima – REVMIX

REVMIX I (LEG + GRAM) – revestimentos biodiversos de gramíneas e leguminosas para situações em que o solo apresenta níveis de fertilidade adequados e a cultura principal apresenta bom vigor vegetativo;

REVMIX II (LEG) – revestimentos biodiversos apenas de leguminosas para situações em que se pretende aumentar a fertilidade dos solos;

REVMIX III (GRAM) – revestimentos exclusivamente com gramíneas para situações em que se pretende baixar a fertilidade do solo ou o vigor vegetativo;

Conheça todas as soluções em:

www.genyen.pt

genyen

GROW AND PROTECT